



Acordo com europeus é conquista de uma geração

- A assinatura do acordo comercial entre Mercosul e União Europeia coroa o trabalho de uma geração da diplomacia brasileira. As bases para o livre-comércio entre os dois blocos regionais **foram lançadas há 26 anos, no governo do PSDB.**
- Naquela época, o governo brasileiro, sob o comando do presidente Fernando Henrique Cardoso, ainda buscava o fortalecimento do Mercosul, estabelecido oficialmente em 1991. Mas já então a percepção era de que **o país precisa de mais, e não menos, comércio internacional.**
- Ao longo do período, cinco presidentes da República estiveram envolvidos nas negociações – alguns com mais, outros com menos afinco. **Os progressos decisivos vieram apenas em 2019**, no governo Jair Bolsonaro, [relembra](#) o embaixador José Alfredo Graça Lima, que participou do início das tratativas na década de 1990.
- Firmado no último sábado (17) em Assunção, o acordo envolve uma zona de livre comércio com 720 milhões de pessoas e PIB equivalente a R\$ 136 trilhões. Funciona, ainda, como **impulso ao multilateralismo num mundo cada vez mais protecionista.**
- O acordo **diminuirá tarifas de cerca de 90% do comércio bilateral** entre os dois blocos. Abre-se mais espaço, em especial, para a entrada de produtos agrícolas sul-americanos na Europa, enquanto a compra de itens industriais europeus deve ser intensificada.
- **Os efeitos, contudo, não são imediatos.** Os prazos para a maior parte da desgravação tarifária variam de 12 a 15 anos, mas podem chegar a até 30 anos no caso de alguns veículos fabricados no Brasil, sublinha o [Ibre/FGV](#). Na União Europeia, produtos agropecuários do Mercosul também estarão sujeitos a cotas.
- O comércio internacional é crucial para promover desenvolvimento e bem-estar econômico e social para a população. **Sempre que o protecionismo prevalece e a economia se fecha, o país perde**, seja na forma de preços mais caros para o consumidor, seja pelo menor acesso a inovações tecnológicas.



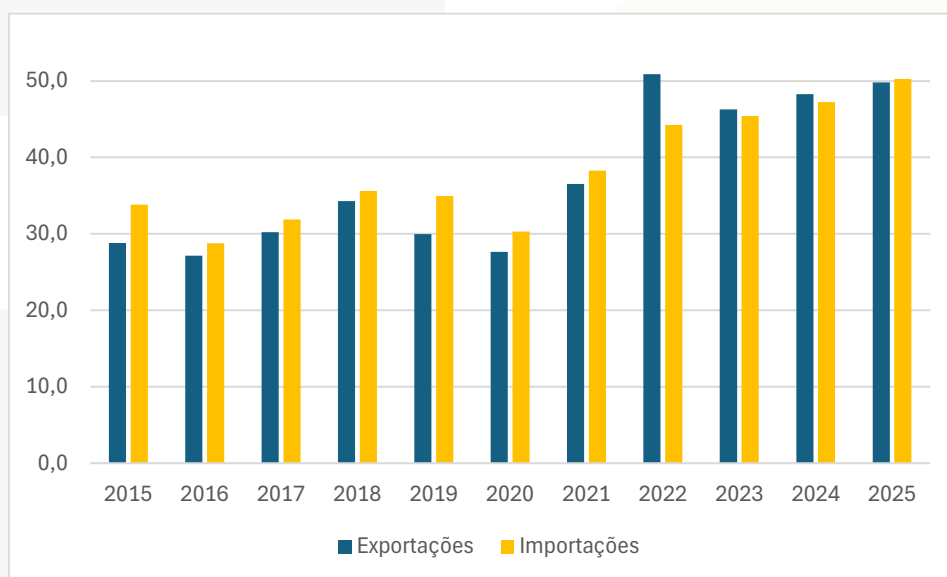
- **A economia brasileira ainda está entre as mais fechadas do mundo.** Nossas exportações equivalem a somente 1,4% das exportações globais, segundo a [Organização Mundial do Comércio](#) (OMC). É, também, a mais fechada entre os países integrantes do G-20.
- Em 2024, dado mais recente disponível, **o Brasil era apenas o 24º maior exportador global**, atrás de países como Vietnã e Polônia. No ranking de importadores, ainda de acordo com a OMC, ocupávamos a 27ª posição.
- No ano passado, o Brasil [exportou](#) US\$ 49,8 bilhões para a União Europeia, nosso segundo maior parceiro comercial, depois da China. Comprou de lá US\$ 50,3 bilhões. O [Ipea](#) estima que **o novo tratado possa ampliar o PIB brasileiro em 0,46%** em 17 anos.



“O acordo com a União Europeia é uma conquista construída como política de Estado, com visão de longo prazo, profissionalismo diplomático e responsabilidade institucional.”

Aécio Neves – Deputado federal e presidente nacional do PSDB

Fluxo de comércio entre Brasil e União Europeia (em US\$ bilhões)



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços/Comex Stat.



INCHAÇO DA MÁQUINA

Número de servidores federais é o maior desde 2021

- O governo federal encerrou o ano de 2025 com 579.070 servidores civis na ativa. É o maior número anual desde 2021. No ano passado, **o funcionalismo federal ganhou 4.140 novos servidores** – em 2024, o aumento havia sido de 3.057 novos funcionários.
- A retomada da alta no número de servidores federais coincide com o terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Nos três primeiros anos da atual gestão, **já são 14.071 novos servidores na ativa**, com aumento de 2,5% sobre o último ano da gestão Jair Bolsonaro.
- Os números oficiais até dezembro de 2025 foram disponibilizados na semana passada no ‘Painel Estatístico de Pessoal’, mantido pelo Ministério de Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.
- Além dos servidores efetivos, aprovados por meio de concurso, **o governo petista também ampliou os cargos de confiança**, ou seja, de livre provimento.
- Em dezembro de 2025, **o total atingiu 50.882, o maior da história**. No ano, foram criados 1.462 novos cargos comissionados. Nos três primeiros anos da atual gestão, o aumento chega a 4.529.
- O crescimento da máquina deve se acelerar neste ano. A [lei orçamentária](#) para 2026 prevê **criação ou provimento de mais 81 mil vagas no Executivo federal**. As [despesas](#) com funcionalismo devem atingir R\$ 490 bilhões neste ano, com alta de 33% desde 2022.
- O inchaço promovido pelos governos do PT **não se traduz em melhores serviços prestados à população**. Ao mesmo tempo, a gestão petista resiste a apoiar iniciativas voltadas a tornar o serviço público brasileiro mais eficiente, como a [reforma administrativa](#) em discussão na Câmara dos Deputados.



FAROL DA OPOSIÇÃO

Compartilhe e faça parte da comunidade que acredita que a política deve servir ao cidadão.

PSDB – psdb.org.br • [@psdboficial](https://twitter.com/psdboficial)

ITV – itv.org.br • [@itvnacional](https://twitter.com/itvnacional)